



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

Voto de Pesar n.º 495/XIII

É com pesar que a Assembleia da República assinala o desaparecimento de Stephen Hawking, nome maior da Física e da Cosmologia.

Stephen Hawking nasceu a 14 de março de 1942, em Oxford, cidade onde prosseguiu os seus estudos superiores, tendo concluído o seu doutoramento em Cambridge, em 1966.

Nestes dias, foi lembrado que Hawking nasceu 300 anos depois da morte de Galileu e faleceu no dia em que nasceu Einstein.

Não será exagerado invocar esta coincidência e compará-lo a estas figuras cimeiras da História da Ciência, dada a revolução que operou na forma como hoje olhamos para a origem do universo, desvendando mistérios e superando lacunas.

As suas perguntas de partida eram ambiciosas e foram respondidas com distinção: “por que razão o Universo é como é, e por que razão existe?”.

Hawking foi também um exemplo de perseverança, não apenas na investigação que desenvolveu, como também na coragem com que lutou contra a doença degenerativa que o afetava e na generosidade com que partilhou com a comunidade científica e com o grande público as suas teses e as suas descobertas, incentivando assim o escrutínio crítico, verdadeiro motor do conhecimento.

A sua obra “Uma Breve História do Tempo: do Big Bang aos Buracos Negros” tocou a imaginação humana e foi um caso raro de sucesso e popularidade no mundo das publicações científicas.

Stephen Hawking foi de facto um grande promotor da cultura científica e um cidadão empenhado nas grandes causas do seu tempo. Um humanista com uma curiosidade que não conhecia fronteiras.

Reunidos em Sessão Plenária, os Deputados à Assembleia da República manifestam à Universidade de Cambridge e à família de Stephen Hawking o mais sentido pesar pelo seu desaparecimento e a mais sentida homenagem pelo exemplo de esperança que deixa à Humanidade.

Palácio de São Bento, 16 de março de 2018

As Deputadas e os Deputados,